

## O COTIDIANO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM UM ASSENTAMENTO RURAL

*Julieta T.A.O. Salles (expositor); Sonia M.P.P. Bergamasco (responsável). FEAGRI/UNICAMP.*

O presente trabalho foi realizado junto ao Assentamento Rural de Sumaré I, localizado no município de Sumaré - SP. Os assentados, depois de algum tempo na terra, preocupados com a melhoria da produção e da produtividade de suas culturas e, junto com outros agentes interventores, optaram por investir em cultivos de maior valor comercial através de tecnologias mais avançadas. É neste contexto que se iniciaram os trabalhos de cooperação entre os agricultores de Sumaré I e a FEAGRI/UNICAMP. Primeiro, no atendimento de demandas pontuais como o levantamento topográfico para atualização das fronteiras do assentamento e dos lotes dos assentados. Depois, na realização de cursos de capacitação técnica, elaboração de projetos de planejamento agropecuário e na assessoria para implantação de projetos específicos de engenharia rural. Um componente fundamental dos trabalhos realizados foi a busca de alternativas que pudessem garantir a auto-sustentabilidade do assentamento, não apenas no sentido do uso racional e conservacionista dos recursos naturais, como também, da organização sócio-econômica e cultural em construção pelos assentados. O planejamento participativo permitiu, ainda, um melhor entendimento dos dados levantados, em função da troca de experiências, além da percepção aos riscos e vantagens da adoção de determinadas tecnologias ainda não utilizadas ou, até mesmo, mudanças no tipo de atividade produtiva. Assim, ao se adotar uma postura de trabalho participativo e interdisciplinar com base num enfoque sistêmico, contrapondo uma visão analítica e compartimentada do problema, se conseguiu entender uma realidade complexa, cheia de interações e implicações em diversas áreas do conhecimento (Engenharia, Educação, Saúde, Antropologia, Agronomia, Sociologia, Economia e Política) e flexibilizar a estrutura institucional da Universidade. Este trabalho, por outro lado, permite um aprendizado por parte dos estudantes participantes. Como futuros profissionais, o vivenciar desta realidade resulta em uma importante ampliação de sua visão de mundo. Registrou-se um longo processo de aprendizagem e ajustamento que permitiram garantir os retornos necessários à sua reprodução enquanto pequenos produtores familiares. A busca pelo assentado de um reajuste a esta nova situação, inserido em um contexto de produção e de mercado, trouxe elementos para análise de seu processo de reprodução e de socialização. Constatou-se na análise deste processo que estes produtores se inserem em novas relações sociais, em um campo de situações até então desconhecidas. Com trajetórias distintas, apresentam formas diferenciadas de enfrentar os desafios, tendo, entretanto, em comum, o cotidiano de dificuldades alterado pelo enfrentamento desses desafios, pela pressão do Estado e pelo viver sobre incertezas. Os impasses advindos deste viver se mesclam em seus aspectos sócio-econômicos, tecnológicos e ambientais.

Palavras-chave: assentamentos rurais, extensão rural, agricultura familiar